ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2018 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA – 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 18 de dezembro de 2018, às 9h, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735 – Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PRESENTES:** Wagner Ferreira de Brito, Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi e Tânia Candozini Russo **3. PAUTA:** Cenário econômico, Apreciação dos fundos de investimentos de instituições financeiras públicas e privadas, Análise das aplicações financeiras para o repasse do mês e Assuntos gerais. **4. ASSUNTOS TRATADOS: No Brasil,** o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa de juros em 6,5% a.a. na última reunião do ano, conforme o esperado. No comunicado houve destaque para uma melhora no balanço de riscos para a inflação. O comitê explicita que as diversas medidas de núcleo de inflação se encontram em níveis apropriados ou confortáveis. Na avaliação da atividade, os indicadores recentes continuam evidenciando uma recuperação gradual da economia. Além disso, o Copom retirou do comunicado o alerta sobre a possibilidade de elevação gradual da Selic em caso de piora no cenário prospectivo de inflação. Enquanto isso, o cenário global permanece com um quadro desafiador para as economias emergentes, tendo como principais riscos a normalização das taxas de juros em economias avançadas e as incertezas referentes ao comércio global. Com relação às projeções de inflação, considerando o cenário com trajetórias para as taxas de juros e câmbio extraídas da pesquisa de mercado (Focus), a inflação (IPCA) se situaria em torno de 3,7% em 2018, 3,9% em 2019 e 3,7% em 2020. O cenário supõe a taxa Selic em 6,5% a.a. em 2018, subindo para 7,5% a.a. em 2019, e atingindo 8,0% a.a. em 2020. Por sua vez, a taxa de câmbio encerra 2018 em R$/US$ 3,78, já para 2019 e 2020 permaneceria em R$/US$ 3,80. No cenário com Selic (6,5% a.a.) e câmbio (R$/US$ 3,85) constantes, as projeções ficaram em torno de 3,7% (2018), 4,0% (2019) e 4,0% (2020). Segundo o Copom, diante da conjuntura econômica que prescreve uma política monetária estimulativa, a taxa Selic foi mantida em 6,5% a.a.. Esse patamar é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano de 2019 e, em menor grau, de 2020. No balanço de riscos para o cenário base, o Copom explicita que eventuais frustrações da continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira podem afetar as expectativas e as projeções macroeconômicas. Os próximos passos da política monetária continuam dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das expectativas de inflação. Na nossa avaliação, o Banco Central irá começar a elevar a taxa de juros no segundo semestre de 2019, tendo em vista a recuperação da atividade, e a convergência da inflação para a meta em 2020. Com relação aos dados de atividade, as vendas do varejo recuam

novamente em outubro. No mês, as vendas restritas registraram contração de 0,4% na margem, em linha com a nossa expectativa (queda de 0,3%), mas frustrando a projeção do mercado, que era estabilidade na margem (0,0%). Entre os grupos, destacou-se o crescimento nas vendas de supermercados e hipermercados, que cresceram 0,3% na margem. O destaque negativo foi o grupo livros, jornais e papelaria que apresentou queda de 7,4% na variação mensal, e acumula queda de 22,7% das vendas entre maio e outubro desse ano. Além disso, as vendas de vestuário e móveis e eletrodomésticos tiveram contração de 2,0% e 2,5% na margem, respectivamente. As vendas ampliadas (inclui automóveis e materiais de construção) também tiveram desempenho abaixo do esperado. Houve contração de 0,2% na margem, frustrando nossa projeção e a mediana do mercado, ambas apontavam alta, de 0,3% e 0,6%, respectivamente. As vendas de materiais de construção avançaram 1,3% na margem, após queda de 1,5% em setembro, o desempenho das vendas confirma os bons dados de lançamentos e vendas do setor. O resultado do comércio reforça a expectativa de crescimento gradual do PIB no quarto trimestre, para o qual projetamos alta de 0,4% na margem. Por sua vez, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) registrou leve crescimento na margem em outubro. Segundo o IBGE, no mês o volume de serviços cresceu 0,1% em relação ao mês anterior, abaixo da nossa expetativa (0,3%) e a do mercado (0,2%). Na comparação anual, o crescimento foi de 1,6%, frente a 0,4% em setembro. Os destaques positivos foram os serviços de comunicação e outros serviços (que engloba serviços de hotéis, educação, saúde e serviços domésticos) que cresceram 0,5% e 5,5% na margem, respectivamente. Por outro lado, houve contração nos serviços prestados às famílias (-1,0%) e às empresas (-1,9%). Com esse resultado e as divulgações anteriores da indústria e do comércio, a projeção para o indicador de atividade mensal (IBC-BR) é de contração de 0,2% na margem em outubro. No âmbito global, o Banco Central Europeu (BCE) manteve os juros e confirmou o fim do programa de compras de ativos (QE, na sigla em inglês). O BCE manteve a taxa de juros de referência em zero e a taxa de depósito negativa em 0,4% a.a., conforme o esperado. Já a taxa de empréstimos segue em 0,25% a.a.. O BCE anunciou o encerramento do programa de compra de títulos, como planejado, e anunciou que a partir de janeiro iniciará a fase de reinvestimentos (recomprando dívidas que vencerem, mas sem aumentar suas carteiras), sem prazo determinado para encerrar. A autoridade monetária reafirmou o plano de manter os juros nos baixos níveis atuais pelo menos até outubro. Em seu discurso, Mario Draghi, reconheceu que os dados econômicos estão mais fracos do que o esperado, mas disse que a força subjacente da economia confere confiança ao BCE de que a inflação continuará a se mover na direção da meta, de 2% a.a.. Porém, o quadro de inflação ainda não demonstra sinais de aceleração mais consistente. **Nos EUA**, a inflação ficou estável em

novembro. O índice de preços ao consumidor (CPI) dos Estados Unidos ficou estável em novembro na comparação mensal. O resultado foi impactado por uma queda expressiva no custo da gasolina e de outros produtos energéticos. O núcleo do indicador, que exclui alimentos e energia, avançou 0,2% no período. Tal núcleo é a forma que o Fed (Banco Central americano) prefere para medir a inflação. Ambos os indicadores em linha com as expectativas de mercado. Assim, a inflação segue bem comportada e próxima da meta do Fed, de 2,0%. **Na China**, houve arrefecimento no ritmo de crescimento das transações comerciais. Em novembro, as exportações chinesas expandiram 5,4% em termos anuais, abaixo do esperado (9,4%), e em um ritmo mais lento que o de outubro (15,5%) e setembro (14,4%). Esse resultado deve ter sido impactado pelas compras antecipadas, que começam a diminuir, e é reflexo das tensões comerciais com os EUA. Mesmo assim, houve um crescimento de 9,8% nas exportações para os EUA, ante 13,2% em outubro, em termos anuais. Apesar da desaceleração, foi o país no qual as exportações mais cresceram no mês. Por sua vez, as importações tiveram aumento de 3,0% em termos anuais, abaixo da expectativa (14,4%) e um crescimento de 20,8% em outubro. O superávit comercial total da China aumentou para US$ 44,7 bilhões, ante US$ 34,0 bilhões em outubro. Além disso, o governo chinês confirmou a redução por três meses de tarifa sobre carros americanos de 40% para 15%. A medida valerá por três meses, de janeiro até março de 2019, prazo em que deverão ter novas negociações da trégua comercial entre China e EUA. Os dados de atividade chinesa decepcionam em novembro e a inflação registrou variação abaixo do esperado. A produção industrial cresceu 5,4% na comparação anual de novembro, resultado abaixo do aumento de 5,9% observado em outubro e da previsão de analistas, também de alta de 5,9%. Esse aumento é um dos menores desde 2009. No setor varejista, as vendas tiveram expansão anual de 8,1% em novembro, depois de aumentarem 8,6% em outubro, e ficou abaixo da expectativa de mercado de 8,8%. O investimento em ativo fixo (FAI) teve crescimento de 5,9% entre janeiro e novembro, acima dos 5,7% registrado no período de janeiro e setembro, ambos em comparação com o mesmo período do ano anterior. Com relação aos dados de inflação, houve elevação de apenas 2,2% em termos anuais (ante 2,5% em outubro e 2,4% de expectativa) e contração de 0,3% em comparação ao mês anterior. Essa contração pode ser explicada pela desaceleração da inflação no preço de alimentos, que caiu de 10,1% em outubro para 1,5%, em termos anuais. Por fim, o indicador de núcleo da inflação permaneceu estável em 1,8% em termos anuais em novembro. Esses dados mostram desaceleração da economia chinesa, que deve crescer 6,5% em 2018. Para 2019, diante dos impactos esperados da tensão comercial, o PIB chinês deverá desacelerar para um patamar mais próximo de 6,0%. Vejamos os indicadores econômicos da semana, segundo o Boletim Focus:

Fundo Especial de Previdência Social
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

14 de dezembro de 2018

▲Aumento ▼Diminuição ═ Estabilidade

BANCO CENTRAL DO BRASIL | Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2018						2019						2020					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *		Resp. **
IPCA (%)	4,13	3,71	3,71	═	(1)	115	4,20	4,07	4,07	═	(1)	112	4,00	4,00	4,00	═	(76)	93
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	4,02	3,68	3,68	═	(1)	44	4,12	4,03	4,04	▲	(1)	43	4,00	4,00	4,00	═	(76)	37
PIB (% de crescimento)	1,36	1,30	1,30	═	(1)	68	2,50	2,53	2,55	▲	(1)	68	2,50	2,50	2,50	═	(42)	53
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,70	3,78	3,83	▲	(3)	97	3,76	3,80	3,80	═	(2)	91	3,78	3,80	3,80	═	(2)	74
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,50	6,50	-				8,00	7,50	7,50	═	(1)	98	8,00	8,00	8,00	═	(7)	87
IGP-M (%)	9,30	8,74	8,38	▼	(6)	68	4,50	4,44	4,37	▼	(4)	62	4,00	4,00	4,00	═	(9)	47
Preços Administrados (%)	7,40	6,95	6,69	▼	(8)	30	4,80	4,80	4,75	▼	(1)	30	4,20	4,20	4,00	▼	(1)	25
Produção Industrial (% de crescimento)	2,19	1,99	1,91	▼	(2)	17	3,04	3,02	3,04	▲	(1)	15	3,00	3,00	3,00	═	(44)	12
Conta Corrente (US$ bilhões)	-15,50	-15,15	-15,50	▼	(2)	29	-27,20	-27,05	-27,30	▼	(1)	27	-38,00	-38,00	-38,00	═	(4)	23
Balança Comercial (US$ bilhões)	57,00	58,00	58,00	═	(3)	29	51,50	53,40	52,82	▼	(1)	28	47,25	47,25	48,63	▲	(1)	20
Investimento Direto no País (US$ bilhões)	70,00	70,00	72,00	▲	(1)	27	75,35	77,20	80,00	▲	(2)	25	80,00	83,75	83,50	▼	(1)	21
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	54,00	54,00	54,00	═	(2)	23	56,95	56,50	56,40	▼	(3)	23	59,10	58,70	58,90	▲	(1)	22
Resultado Primário (% do PIB)	-1,90	-1,80	-1,80	═	(2)	30	-1,50	-1,45	-1,50	▼	(1)	30	-0,75	-0,80	-0,80	═	(1)	27
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,20	-7,05	-7,00	▲	(4)	21	-6,65	-6,50	-6,50	═	(2)	21	-6,10	-6,05	-6,00	▲	(2)	20

Em análise à carteira de investimentos do Jaguarprev, relativamente à Política Anual de Investimentos, está posicionada em 30/11/2018 conforme planilha abaixo:

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira $	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2018			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	69.760.967,91	52,43%	15,00%	40,00%	90,00%	49.983.507,99
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	591.231,35	0,44%	0,00%	15,00%	60,00%	79.238.419,25
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	36.275.953,74	27,27%	0,00%	15,00%	30,00%	3.638.871,56
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	5,00%	6.652.470,88
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%	6.652.470,88
Total Renda Fixa	100,00%	106.628.153,00	80,14%	15,00%	75,00%	190,00%	

Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira $	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2018			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%	15,00%	19.957.412,65
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	24.872.048,91	18,69%	2,00%	15,00%	20,00%	1.737.834,62
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	1.549.215,76	1,16%	0,00%	3,00%	5,00%	5.103.255,12
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	5,00%	6.652.470,88
Total Renda Variável	30,00%	26.421.264,67	19,86%	4,00%	25,00%	45,00%	

Os valores constantes na planilha de enquadramento referem-se apenas aos valores aplicados em fundos de investimentos e não em saldos disponíveis em conta corrente

Quanto à distribuição:

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.238.285,62	22,73%	0,01%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	26.584.745,04	19,98%	0,00%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	19.544.197,23	14,69%	0,00%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	17.838.931,94	13,41%	0,00%
ITAÚ UNIBANCO	13.657.774,07	10,27%	0,00%
VINCI PARTNERS	9.395.254,15	7,06%	0,05%
SAFRA ASSET MANAGEMENT	7.025.103,42	5,28%	0,00%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	6.385.168,03	4,80%	0,18%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	1.572.608,53	1,18%	0,01%
SPX CAPITAL	438.437,46	0,33%	0,00%
META ASSET MANAGEMENT	368.912,18	0,28%	0,17%

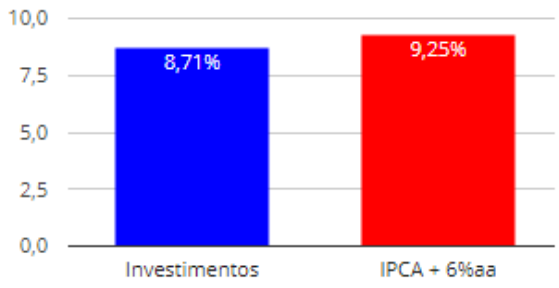
Rua: Cel. Amâncio Bueno, 735 - Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 / 3847-1225

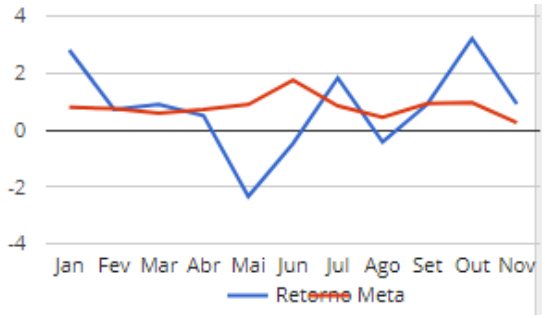
Distribuição por Sub – Segmento

Sub-segmento	Valor	%	Característica
GESTÃO DURATION	6.229.057,23	4,68%	→ GESTÃO DURATION - R$ 6.229.057,23
IMA-GERAL	499.330,59	0,38%	→ LONGO PRAZO - R$ 8.142.984,44
IMA-B	3.143.198,51	2,36%	
IMA-GERAL EX-C	4.500.455,34	3,38%	
IRF-M	15.166.261,17	11,40%	→ MÉDIO PRAZO - R$ 39.533.810,18
IDKA IPCA 2A	22.712.608,68	17,07%	
IMA-B 5	1.654.940,33	1,24%	
IRF-M 1	29.146.180,15	21,91%	→ CURTO PRAZO - R$ 52.722.301,15
CDI	23.576.121,00	17,72%	
AÇÕES - SETORIAIS	4.086.097,60	3,07%	→ AÇÕES - R$ 24.872.048,91
AÇÕES - LIVRES	20.785.951,31	15,62%	
MULTIMERCADO	1.549.215,76	1,16%	→ MULTIMERCADO - R$ 1.549.215,76

Quanto ao Retorno

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	100.777.244,86	3.759.409,01	1.348.950,85	106.072.328,74	2.884.625,72	2,80%	0,80%
Fevereiro	106.072.328,74	4.086.027,05	1.704.266,10	109.238.786,82	784.697,13	0,72%	0,74%
Março	109.238.786,82	4.488.067,14	2.079.680,15	112.656.610,79	1.009.436,98	0,90%	0,58%
Abril	112.656.610,79	24.540.354,98	22.742.383,98	115.028.271,83	573.690,04	0,50%	0,71%
Maio	115.028.271,83	5.692.634,81	3.808.273,98	114.171.445,71	-2.741.186,95	-2,34%	0,89%
Junho	114.171.445,71	33.816.300,81	31.937.972,02	115.496.897,54	-552.876,96	-0,48%	1,75%
Julho	115.496.897,54	3.328.742,68	1.423.092,27	119.542.129,58	2.139.581,63	1,82%	0,84%
Agosto	119.542.129,58	11.077.497,75	9.127.657,94	120.971.633,74	-520.335,65	-0,43%	0,44%
Setembro	120.971.633,74	2.867.087,00	927.812,16	124.016.142,43	1.105.233,85	0,90%	0,92%
Outubro	124.016.142,43	3.190.055,22	1.271.857,99	129.964.264,88	4.029.925,22	3,20%	0,96%
Novembro	129.964.264,88	7.081.987,35	5.192.745,76	133.049.417,67	1.195.911,20	0,91%	0,25%
					9.908.702,21	**8,71%**	**9,25%**





CONCLUSÃO: Diante do atual cenário econômico este Comitê delibera pela aplicação dos novos recursos, conforme detalhado na planilha abaixo, visando garantir a segurança e rentabilidade, tendo em vista o princípio da oportunidade.

APLICAÇÕES	
Competência NOVEMBRO - Repasse em DEZEMBRO	
Folha servidores ativos	1.957.482,02
Folha servidores em benefício	67.950,91
Parcelamentos	237.035,16
TOTAL A REPASSAR	**2.262.468,09**
Fundo de Investimento	**Valor**
BB Alocação Ativa	400.000,00
BB Perfil	462.468,09
Caixa FIC N BR IMA B	400.000,00
Itaú Institucional RF Pré	400.000,00
Safra Executive II	200.000,00
Santander IRF-M	400.000,00
TOTAL APLICADO	**2.262.468,09**

Outros Assuntos: Tendo em vista o horário dos depósitos efetuados pela municipalidade este comitê resolve que, ficando fora do horário de aplicação dos fundos, os valores depositados serão direcionados para o fundo de investimento BB Perfil e no próximo dia útil os valores serão realocados conforme definição em ata. Os valores resgatados para pagamento da folha de benefícios serão debitados do fundo de investimento BB Perfil. Para a finalização da reunião, todos os membros receberam por e-mail publicações de instituições financeiras sobre economia e mercado, carteira de investimento JaguarPrev, perspectiva econômica 2018 e relatório Boletim Focus do Banco Central, para embasar decisões contidas nesta ata. Os membros presentes confirmam que em havendo

necessidade de reuniões extraordinárias para tratar de investimentos ou desinvestimentos de última hora, as reuniões poderão ser convocadas de imediato, sem antecedência mínima, para que as ações sejam sempre embasadas em atas deste Comitê. Sem mais, os membros presentes concordaram em encerrar a presente reunião. Eu Patrícia Dal'Bó de Oliveira Verdi, lavrei esta ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.

Wagner Ferreira de Brito
CPA-10

Patrícia Dal'Bó de O. Verdi
CPA-10

Tânia Candozini Russo
CPA-10